

## PROJECT SYNOPSIS

<b>Project Title:</b>	<b>Promoção do manejo florestal sustentável com enfoque na produção e comercialização de madeira no Estado do Amazonas.</b>		
<b>CRIS Project Number:</b>	<b>ENV/2005/081-658</b>		
<b>Country:</b>	BRASIL		
<b>Date Financing Agreement signed:</b>	12/05/05	<b>Start Date – Actual:</b>	19/05/05
<b>End Date - Planned:</b>	19/05/08	<b>End Date - Likely:</b>	19/12/08
<b>Duration:</b>	43 meses	<b>Primary Commitment (EC funding):</b>	1.412.053 €

### 1. Project Background Information:

- **Background/Origin**

O projeto Floresta Viva foi formulado para promover a difusão dos Planos de Manejo simplificados em pequena escala e acompanhar a política de conservação e desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas. O Projeto foi preparado em 2003 por GRET, uma ONG francesa com mais de 10 anos de experiência nas problemáticas da área amazônica, em parceria com: i) a Agência de Florestas do Amazonas (AFLORAM), hoje extinta; ii) a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS); iii) o Instituto de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá (IDSM); iv) a Escola Agrotécnica Federal de Manaus (EAFM); e v) a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (FUCAPI). As funções da antiga AFLORAM estão a cargo do IDAM - Instituto do Desenvolvimento Rural e Florestal do Amazonas, da ADS - Agência de Desenvolvimento Sustentável, e da SEAFE - Secretaria Executiva Adjunta de Florestas e Extrativismo). Em maio de 2005, após a assinatura do acordo de co-financiamento GRET - Comissão Européia, o projeto foi instalado em Manaus, com duração prevista de 36 meses, até abril de 2008. No entanto, o projeto acaba de ser prorrogado até dezembro de 2008.

- **Context**

95% da superfície do Estado do Amazonas são ocupados com floresta. Nas décadas de '60 e '70 foi promovida uma política de apoio à expansão agropecuária que provocou a aceleração do desmatamento, a extração clandestina da madeira e conflitos fundiários. Em 2003 foi lançada a "Zona Franca Verde" (ZFV), uma política que propõe um modelo de conservação e desenvolvimento sustentável na Amazônia mediante a elaboração de planos de manejo (PM) florestal com procedimentos simplificados. O projeto é uma intervenção neste setor dentro do programa "Florestas tropicais e outras florestas dos países em desenvolvimento".

- **Problems to be addressed**

O problema principal é a extração não sustentável e clandestina da madeira. A difusão da exploração da madeira manejada tem várias restrições tais como: os custos administrativos (burocratização), a limitada experiência da Agência de Florestas, o limitado conhecimento das dinâmicas sócio-econômicas e de mercado dos Planos de Manejo (PM), a necessidade de melhorar a estrutura legislativa e administrativa para os PM simplificados, a falta de apoio técnico e acompanhamento administrativo e social por parte das populações interessadas.

- **Beneficiaries**

O beneficiário institucional é a Agência de Florestas AFLORAM. Os grupos alvos do projeto são os pequenos extratores de madeira, organizados em comunidades ou não, e os agentes locais da cadeia de comercialização e beneficiamento da madeira, principalmente as pequenas serrarias e os marceneiros.

- **Physical Location**

O projeto intervém em 3 "pólos" de consolidação / extensão do manejo florestal: os municípios de Boa Vista do Ramos e Maués, no baixo Amazonas; o município de Carauari no Juruá; os municípios de Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia, no Alto Solimões.

## 2. Project Intervention Logic:

### • Intervention Strategy

A estratégia de intervenção tem como base a parceria entre a ONG internacional (GRET) e o Estado (Agência de Florestas). O projeto é executado sob duas linhas de ação paralelas e interdependentes: 1) o apoio institucional, que implica também os instrumentos administrativos e legais para os Planos de Manejo, e 2) a implementação em três áreas piloto para difundir os PM, com estudo da problemática e dos resultados. O projeto focaliza o conjunto da cadeia produtiva, desde a extração até a comercialização e o processamento, e busca cooperar com todos os atores, públicos e privados, dos Planos de Manejo em pequena escala.

### • General Objective, Project Purpose, Expected Results

O objetivo geral é promover o manejo sustentável das florestas do Estado do Amazonas com enfoque na produção e comercialização de madeira derivada de planos de manejo florestal simplificado em pequena escala (MFSPS) e manejo comunitário (MFC). O projeto tem dois objetivos específicos: Objetivo específico 1: Reforçar e ampliar as experiências existentes de planos de manejo florestal simplificado em pequena escala (Pólos de Mamirauá, Boa Vista do Ramos, no Estado do Amazonas). Resultados: 1) As principais restrições técnicas para a comercialização da madeira são identificadas; 2) As duas principais regiões de expansão de MFSPS/MFC implementam as técnicas de manejo florestal; 3) Aumento da renda familiar com as vendas de madeira manejada e aumento do valor agregado local via processamento da madeira; 4) Orientação técnica para outras regiões além das duas definidas para expansão. Objetivo específico 2: Aprimorar a atuação pública na área do manejo florestal sustentável, da comercialização de madeira manejada e da fiscalização da exploração da madeira. Resultados: 1) Dispositivo de fiscalização IBAMA – IPAAM (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente - Instituto de Proteção Ambiental de Amazonas) aprimorado no Estado do Amazonas; 2) Expansão das áreas florestais manejadas com PMFSPE/PMFC efetivada a nível do Estado do Amazonas através do melhoramento das políticas públicas, 3) Vendas de produtos florestais manejados e de manejo certificado são organizadas e ampliadas.

### • Project Resources (Human, Financial or Other)

O montante total da intervenção é de € 1.854.653 e a contribuição da CE é de € 1.412.053 (76%). As principais rubricas do orçamento incluem: recursos humanos (59,4%), equipamentos (9%) e viagens (8%). Os recursos humanos incluem: 1 coordenador engenheiro florestal da AFLORAM, 1 coordenador engenheiro agro-economista do GRET, 1 técnica florestal (alocada na EAFM), 1 engenheiro florestal (alocado no IDS Mamirauá – em previsão), 1 administrador GRET, 1 técnico-administrativo em Carauari (com experiência em AMEC), 1 engenheiro florestal em Maués, 1 pessoa a recrutar em Benjamin Constant.

## 3. Project Progress

### • Physical

As metas dos resultados para o alcance dos OE foram atingidas estimativamente nas seguintes proporções: OE1: 45%; OE2: 60%. R1.1: 80%. Os principais fatores limitantes da cadeia do plano de manejo foram identificados. R1.2: 40%. Numerosas capacitações foram feitas, porém os resultados efetivos de expansão do manejo florestal estão muito limitados. R1.3: 25%. O aumento da renda dos detentores de planos foi afetado pelas dificuldades de comercialização e de aprovação dos planos. R1.4: 25 %. Foi realizado um diagnóstico em Apui, porém não se pode chamar esse processo de “difusão”. R2.1: 75%. O dispositivo IPAAM-IBAMA está se aprimorando no Estado. R2.2: 75%. O projeto foi muito ativo nesse ano na elaboração e formulação de políticas públicas. R2.3: 30 %. A organização das vendas de produtos manejados está se processando. Porém, não houve muitos avanços fora do pólo de Carauari.

### • Financial

A CE desembolsou € 801.823,00 (56% do financiamento) num período equivalente a 84% da vida do projeto. Os gastos do projeto alcançaram R\$2.934.439 ou € 1.086.829 (60% do orçamento total) até março de 2008. A estimativa é de que em junho de 2008 os gastos sejam de 75% do orçamento total (sem levar em conta as contrapartidas, devido à espera da resposta sobre o pedido de prorrogação do projeto).